



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

FRANCISCA LORENA MARTINS SILVA COSTA

**Análise do desempenho financeiro das empresas listadas na B3 do segmento
de programas durante o período de pandemia da Covid-19**

**FORTALEZA
2021**

FRANCISCA LORENA MARTINS SILVA COSTA

Análise do desempenho financeiro das empresas listadas na B3 do segmento de programas durante o período de pandemia da Covid-19

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Contabilidade do Centro Universitário Unifametro – UNIFAMETRO – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.^a Talyta Eduardo.

FORTALEZA

2021

FRANCISCA LORENA MARTINS SILVA COSTA

"Análise do desempenho financeiro das empresas listadas na B3 do segmento de programas durante o período de pandemia da Covid-19"

Artigo TCC apresentada no dia 8 de dezembro de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Contabilidade do Centro Universitário – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ms. Talyta Eduardo Oliveira
Orientadora – Centro Universitário Unifametro

Prof^a. Ms. Aline da Rocha Xavier
Membro - Centro Universitário Unifametro

Prof^o. Ms. Allan Pinheiro Holanda
Membro - Centro Universitário Unifametro

A professora Talyta Eduardo, que com sua dedicação, cuidado e carinho, orientou-me na produção deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me ajudar nas dificuldades, saúde e principalmente pelo dom da vida.

Aos meus pais Vileuda e Fernando, por esforço realizado, por todo amor e carinho.

Ao meu esposo Elvis, pelo amor, carinho, apoio e incentivo.

A minha irmã Fernanda e meus sobrinhos Witoria e João Guilherme por todo incentivo e confiança.

A minha orientadora Talyta Eduardo, que com sua dedicação, paciência e apoio me auxiliou na elaboração do trabalho de conclusão do curso.

Análise do desempenho financeiro das empresas listadas na B3 do segmento de programas durante o período de pandemia da Covid-19

Francisca Lorena Martins Silva Costa¹

Talyta Eduardo de Oliveira²

RESUMO

Os indicadores financeiros auxiliam as empresas para uma análise da situação econômica, financeira e patrimonial. Essa pesquisa tem como objetivo analisar o comportamento dos indicadores financeiros das empresas listadas na B3 do segmento de programas durante o período da C. Foram utilizadas as demonstrações contábeis; balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício do 1º semestre de 2019, 2020 e 2021. O resultado destaca que as empresas apresentaram indicadores positivos para sua liquidez e lucratividade durante os períodos analisados.

Palavras-chave: Indicadores financeiros; Covid-19; Análise das demonstrações; Segmento de programas.

ABSTRACT

Financial indicators help companies to analyze the economic, financial and equity situation. This research aims to analyze the behavior of the financial indicators of companies listed on B3 of the program segment during the period of C. Financial statements were used; Balance Sheet and Income Statement for the 1st half of 2019, 2020 and 2021. The result highlights that the companies showed positive indicators for their liquidity and profitability during the analyzed periods.

Key words: Financial indicators; Covid-19; Analysis of statements; Program segment.

¹ Graduanda do curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Unifametro – UNIFAMETRO.

² Profª. Orientadora do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Unifametro – UNIFAMETRO.

1 INTRODUÇÃO

O ano de 2020 foi o início de uma crise econômica e sanitária por conta da pandemia do coronavírus (Covid-19), com impactos ainda não mensurados na economia global e nacional. O Brasil assim como diversos países precisou decretar lockdown (bloqueio total) para uma tentativa de contenção de um maior número de contaminados com intuito de evitar uma sobrecarga no sistema público de saúde brasileiro conhecido como Sistema Único de Saúde (SUS, 2020).

De acordo site do IBGE, cerca de 33,5% das empresas dos segmentos de comércio, indústria e serviços informaram que a pandemia causou um efeito negativo no faturamento das empresas desde junho até a 1ª quinzena de agosto de 2020.

Para amenizar os impactos que a crise ocasionada pela pandemia, foram criadas pelo governo federal algumas medidas. O Governo Federal para enfrentamentos da pandemia criou medidas como a prorrogação de alguns dos impostos, a criação do auxílio BEM (Benefício Emergencial), a criação de um programa denominado PRONAMPE destinado para as microempresas e empresas de pequeno porte para operações de crédito para capital de giro ou investimentos, com um prazo de até 36 meses para pagamento (BRASIL, 2020).

Nesse cenário é importante entender que as empresas nesse momento necessitam de um controle financeiro eficiente para sua sobrevivência ao mercado ainda muito incerto, é primordial um planejamento financeiro adequado para auxiliar as empresas na melhor utilização dessas medidas dispostas pelo governo.

Com esse desafio de possibilitar que as empresas sobrevivam a esses impactos, as informações contábeis são imprescindíveis sendo uma ferramenta estratégica para a tomada de decisões assertivas e que causem menor impacto possível na situação econômico-financeira, conforme CPC 00 (R2) as informações fundamentais precisam ser relevantes e fidedigna, ou seja, ser importante na tomada de decisão e apresentar verdade.

Algumas análises são de extrema importância para que as empresas passem por esse momento de pandemia, assim como verificar a situação econômico-

financeira, existem alguns indicadores extraídos das demonstrações contábeis que possibilitam diagnosticar o desempenho das empresas em um determinado período, esses indicadores são de liquidez, endividamento e lucratividade. Considerações feitas com base nesses indicadores podem contribuir para verificar como as empresas se comportaram nesse primeiro ano de pandemia

A questão de pesquisa desse trabalho visa analisar: Qual o impacto da pandemia nos indicadores financeiros em empresas do setor de programas e serviços?

O objetivo geral desse trabalho é analisar o comportamento de indicadores financeiros durante o período da pandemia em empresas listadas na B3 do segmento de programas e serviços, com os objetivos específicos de: 1) Observar a evolução dos índices de liquidez e lucratividade e endividamento ao longo da primeira onda de COVID-19 2) Comparar a lucratividade e a capacidade de pagamento das empresas no período analisado 3) Comparar o desempenho das empresas com a média do setor.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A importância da Contabilidade nas empresas

A contabilidade tem um importante papel no auxílio na tomada de decisão seja de forma corretiva e/ou preventiva, analisando o desempenho e os resultados obtidos pelas empresas. As tomadas de decisões com base nas informações contábeis em sua conformidade, se tornam mais assertivas aos objetivos da empresa, pois demonstra sua real situação econômica e financeira da empresa e dando assim continuidade em suas atividades (MARION, 2008).

As informações fornecidas pela contabilidade não se limitam somente aos administradores das empresas, mas também aos seus colaboradores para conhecimento dos resultados atingidos, fornecedores para analisar a capacidade de pagamento, bancos para liberação de crédito, governo para arrecadação dos impostos devidos e dados estatísticos para a economia, investidores para análise da rentabilidade da empresa visando a obtenção de lucros (MARION, 2008).

Segundo Marion (2021, p.4) “a contabilidade, deve ser vista como um auxílio para as tomadas de decisões gerando relatórios úteis e não somente como uma exigência por parte do fisco”.

2.2 Demonstrações contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é o órgão regulamentador das Normas Brasileiras de Contabilidade que segue as normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), o CPC(00) define a Estrutura Conceitual dos Relatórios Financeiros que tem como base auxiliar o desenvolvimento das Normas Internacionais de Contabilidade, auxiliar os elaboradores dos relatórios a desenvolver políticas contábeis consistente a aplicabilidade das Normas e auxiliar na compreensão e interpretação por parte de seus usuários.

Segundo Lourenço (2014) “as características qualitativas da informação contábil útil foram redefinidas no CPC 00 (R1) onde as informações contábil-financeira necessitam ser consideradas úteis para seus usuários sendo eles credores, investidores, gestores entre outros”.

A NBC TG 26 é a norma que regulamenta as diretrizes das demonstrações contábeis, suas apresentações e seus requisitos. As demonstrações contábeis segundo o CPC que devem ser apresentadas são: balanço patrimonial; demonstração do resultado do exercício; demonstração do resultado abrangente; mutações do patrimônio líquido; demonstrações do fluxo de caixa; demonstrações do valor adicionado e notas explicativas. As demonstrações são uma representação da posição patrimonial e financeira e do desempenho da empresa possibilitando aos seus usuários através das informações contábeis uma melhor tomada de decisão econômica (CFC, 2016).

2.3 Indicadores financeiros

Os indicadores financeiros sinalizam a rentabilidade da empresa, a lucratividade, o endividamento etc. O desempenho financeiro feito através de indicadores tem o objetivo de realizar comparações entre empresas do mesmo

segmento, do mesmo grupo econômico ou que utilizem as mesmas métricas (BEZERRA; CORRAR, 2006).

Segundo Mota e Custódio (2008, p. 124) “no desempenho financeiro a rentabilidade através da geração de recursos financeiros pode verificar o desempenho dos capitais investidos na empresa e representar a eficiência da gestão”.

“Os índices de liquidez verificam a situação financeira da empresa frente seus compromissos financeiros. São utilizadas as contas como ativo circulante, caixa e equivalentes, aplicações financeiras, realizável a longo prazo, passivo circulante e não circulante conforme apresentado no quadro anterior” (ASSAF NETO, 2021, p. 176).

Segundo Martins, Diniz e Miranda (2014, p. 126) “os índices de liquidez demonstram a capacidade da empresa arcar com suas dívidas assumidas. Sendo eles: i) liquidez corrente; ii) liquidez seca; iii) liquidez imediata; e iv) liquidez geral”.

Segundo Assaf (2021, p. 325) “a margem líquida é formada pelos vários resultados da gestão dos ativos e passivos permitindo avaliar a sua função básica”.

A margem líquida, índice de lucratividade utilizado para medir a rentabilidade da empresa, representa a porcentagem de lucro frente ao total da receita, pode variar de acordo com o segmento da empresa.

Os índices de endividamento representam quanto a empresa possui de dívidas com terceiros, estabelecem a relação entre as fontes de financiamento próprio ou de terceiros (MARTINS, DINIZ e MIRANDA, 2014, p. 139).

Segundo Martins, Diniz e Miranda (2014, p. 139) “São eles: i) endividamento; ii) composição do endividamento; iii) imobilização do PL; e iv) imobilização dos recursos não correntes”.

2.4 Impactos da COVID-19 para as empresas

O ano de 2020 teve como marco principal a pandemia mundial decorrente do coronavírus onde apresentou os primeiros casos na cidade de Wuhan, na China ainda em dezembro de 2019 (CRAWFORD et al., 2020)

Alguns países adotaram as medidas de isolamento social, realizando logo nos primeiros meses uma mudança nos horários de funcionamentos assim como circulação de pessoas em alguns estabelecimentos sendo eles; estabelecimentos comerciais, museus, academias, shoppings, escolas, cinemas (SAHU, 2020) causando impactos ainda não mensuráveis para a sociedade em todos os setores, sendo em maior ou menor escala. Segundo dados do Ministério da Saúde do Brasil (BRASIL, 2020) o primeiro caso foi registrado no dia 26 de fevereiro de 2020 em São Paulo.

Dentre vários setores atingidos pela pandemia da Covid-19, a contabilidade teve alguns impactos como na sua forma de trabalho, com as medidas rígidas de isolamento foi necessário que suas atividades operacionais deixassem de ser elaboradas presencialmente em escritórios para serem realizadas de forma remota (Home Office), necessário dar suporte ao seu colaborador para adaptação de um novo local e forma de trabalho ainda não realizado por alguns, houve também uma preocupação para com seus clientes com os relatórios contábeis para auxílio em como gerar caixa, reduzir despesas nesse período e manter a empresa ativa.

No meio de tantas incertezas na área da saúde, financeira e econômica e não somente no nacional e a Contabilidade é primordial para a tomada de decisão de forma preventiva para o enfrentamento da pandemia.

O Sebrae (2020) informa que nos momentos de crise, um dos mercados que mais cresce, é o comércio eletrônico tanto para as empresas de pequeno e médio porte como para os demais portes, com as lojas físicas fechadas, houve a necessidade de vendas online, sejam por sites, redes sociais etc. Os consumidores estão cada vez mais propensos a realizarem compras online, porém as empresas ainda encontram algumas dificuldades para essa operação, pois algumas empresas ainda não tinham esse meio de venda em mente, tiveram que se adaptar para esse mercado em poucos dias ou teriam, prejuízos enormes (CABRAL, 2020).

Algumas empresas usam os projetos para auxiliar os microempreendedores individuais e empresas, como a Magazine Luiza, que tem o projeto “Parceiro Magalu” (CABRAL, 2020).

3 METODOLOGIA

A pesquisa tem como o objetivo analisar o comportamento de indicadores financeiros durante o período da pandemia em empresas listadas na B3 do segmento de programas e serviços

Quanto aos objetivos a pesquisa é descritiva. Esta pesquisa descreve os indicadores de desempenho no período durante a pandemia com intuito de explicar as mudanças nesses indicadores com o advento da pandemia.

Para a obtenção dos resultados, foram analisadas as empresas do segmento de programas listadas Bolsa do Brasil (B3).

Quanto aos procedimentos, a pesquisa é documental. Esta pesquisa utilizou as demonstrações contábeis disponibilizadas no site da B3, a partir dos dados coletados fez-se as análises.

Quanto a abordagem do problema é qualitativa. Esta pesquisa não utiliza testes de inferência estatísticas apenas informações de média, mínima, máxima e desvio padrão que compõem a análise descritiva de dados.

A partir da obtenção das demonstrações contábeis das empresas listadas, foram calculados os índices de liquidez corrente, lucratividade e endividamento.

O quadro 1, abaixo, apresenta o índice de liquidez corrente que foi utilizado na pesquisa, sua descrição e sua fórmula.

Quadro 1: Índice de Liquidez Corrente

Indicador de Liquidez	Descrição	Cálculo
Liquidez Corrente (LC)	Capacidade de pagamento com recursos de curto prazo da empresa com suas dívidas de curto prazo	$LC = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$

Fonte: Adaptado de Cognitivo, 2020.

O índice de liquidez corrente apresenta o quanto existe de um ativo para cada R\$1,00 de dívidas empresas para curto prazo. O indicador superior a R\$1,00 representa que a empresa consegue pagar suas dívidas a curto prazo, quanto maior o índice, melhor.

O quadro 2, abaixo, apresenta o índice de lucratividade utilizado na pesquisa, sua descrição e sua fórmula.

Quadro 2: Índice de Lucratividade

Indicadores Lucratividade	Descrição	Cálculo
Margem Líquida	Representa a porcentagem de lucro da empresa em relação a sua receita do período.	$MG = \text{Lucro Líquido} / \text{Total Receita de Venda} \times 100$

Fonte: Adaptado de Cognitivo, 2020.

O índice de lucratividade utilizado na análise, foi o índice margem líquida, que representa a porcentagem de lucro sobre o total das receitas apresentada na Demonstração do Resultado do Exercício da empresa.

O quadro 3, abaixo, apresenta o índice de endividamento utilizado na pesquisa, sua descrição e sua fórmula.

Quadro 3: Índice de Endividamento

Indicadores Endividamento	Descrição	Cálculo
Endividamento Geral	Representa a quantidade do capital da empresa foi financiado por terceiros	$EG = (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}) / \text{Ativos Totais} \times 100$

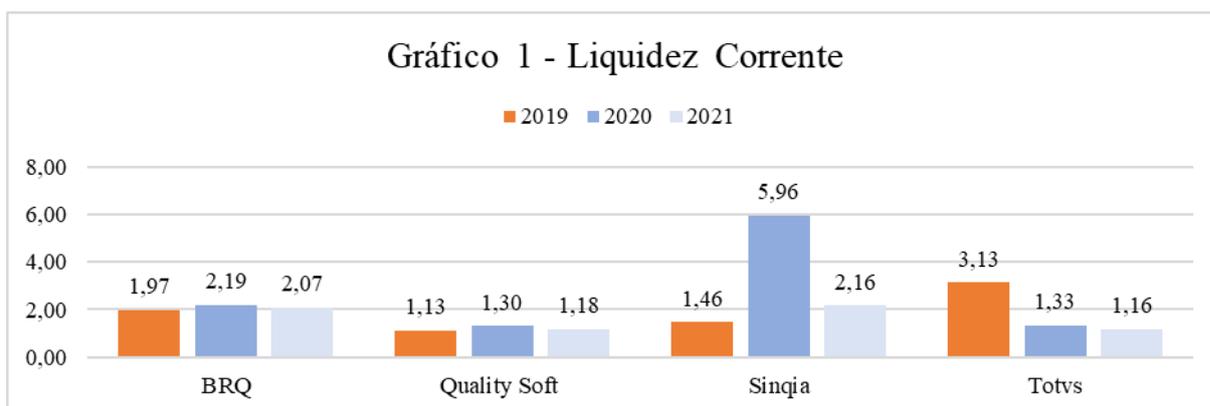
Fonte: Adaptado de Cognitivo, 2020.

O índice de endividamento apresenta o percentual da empresa em dívidas com terceiros, para esse índice não se pode indicar que seja melhor ou pior, é preciso analisar outros índices, esse endividamento pode ser curto ou longo prazo. Para melhor eficiência desse índice pode ser analisado a média que cada segmento.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Capacidade de pagamento das empresas

A Tabela 1, abaixo, apresenta as empresas usadas para análise e o índice de liquidez calculado nos 1º semestres de 2019, 2020 e 2021, o índice de liquidez corrente, evidencia a situação financeira da empresa frente suas obrigações de curto prazo.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Percebe-se que as empresas que apresentaram um maior crescimento no índice calculado durante os períodos analisados, foram as empresas BRQ e Sinqia, ou seja, as empresas com mais ativos líquidos para suas obrigações de curto prazo, a empresa BRQ apresentou um aumento de capital social, resultando em um aumento na sua conta caixa e equivalentes, o que causou um impacto no cálculo do índice.

A empresa Sinqia no primeiro semestre de 2020 apresentou um aumento nas contas de caixa e equivalente, em aplicações financeiras e uma diminuição no seu passivo circulante, impactando no resultado do índice. A empresa Totvs no semestre de 2020 apresentou um aumento no seu passivo circulante resultando em um índice menor ao do período anterior, mas continuando com ativos suficientes para pagamento de suas obrigações para curto prazo.

A Tabela 2, abaixo, apresenta as empresas usadas para análise e análise horizontal dos índices de liquidez corrente calculados nos 1º semestres de 2019, 2020 e 2021.

Tabela 2: Análise Horizontal - Índices de Liquidez

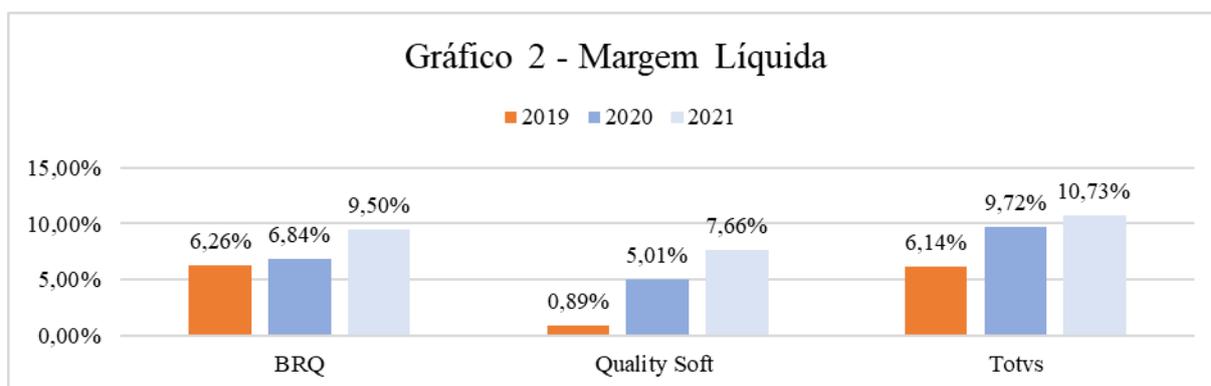
Empresa	Liquidez Corrente					
	2019	AH	2020	AH	2021	AH
BRQ	1,97	-	2,19	11%	2,07	-5%
Quality Soft	1,13	-	1,30	15%	1,18	-9%
Sinqia	1,46	-	5,96	308%	2,16	-64%
Totvs	3,13	-	1,33	-58%	1,16	-13%

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Observa-se que a empresa Sinqia, apresentou o maior percentual na análise horizontal no 1º semestre de 2020, a empresa aumentou seu ativo circulante abrindo seu capital no mercado e resultou em um aumento no índice, ou seja, para cada R\$1,00 de dívida a empresa possui R\$5,96 do seu ativo para pagamento. No semestre de 2021 houve uma diminuição no índice, mas não resultou um índice negativo, a empresa continua com liquidez para quitar suas obrigações de curto prazo.

4.2 Lucratividade das empresas

A Tabela 3, abaixo, apresenta as empresas utilizadas e o índice de lucratividade, o índice de margem líquida foi o índice utilizado para análise da lucratividade nos 1º semestres de 2019, 2020 e 2021.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

As empresas apresentadas nos semestres analisados apresentam crescente em todos os períodos, ou seja, todas as empresas analisadas aumentaram sua margem líquida, foram aumentando sua margem de lucro em relação as suas receitas.

A Tabela 4, abaixo, apresenta as empresas usadas para análise e análise horizontal do índice de lucratividade calculado nos 1º semestres de 2019, 2020 e 2021.

Tabela 4: Análise Horizontal - Margem Líquida

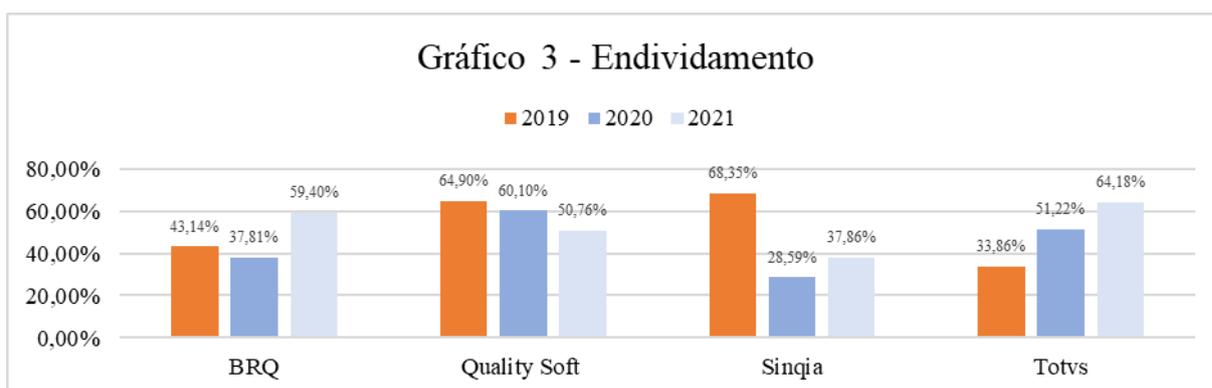
Empresa	Análise Horizontal					
	2019	AH	2020	AH	2021	AH
BRQ	6,26	-	6,84	9%	9,50	38,9%
Quality Soft	0,89	-	5,01	463%	7,66	52,9%
Totvs	6,14	-	9,72	58%	10,73	10,4%

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

As empresas analisadas indicaram aumento no percentual da análise horizontal com destaque para a empresa Quality que no 1 semestre de 2020 apresentou um aumento de mais de 100% em relação ao semestre anterior, com um aumento na receita total dos seus serviços, assim como no semestre posterior. Sendo também a empresa que maior apresentou uma crescente no índice nos 3 semestres analisado.

4.3 Endividamento das empresas

A Tabela 5, abaixo, apresenta as empresas utilizadas e o índice de endividamento para verificar quanto a empresa possui de capital de terceiros em seus ativos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

As empresas que apresentaram um aumento em seu índice de endividamento em relação aos períodos anteriores foram as empresas BRQ e Totvs.

A empresa que apresentou maior redução do índice de seu endividamento, foi a empresa Sinqia.

A Tabela 6, abaixo, apresenta as empresas usadas para análise e análise horizontal do índice de endividamento calculado no período de 2019 a 1º semestre de 2021.

Tabela 6: Análise Horizontal - Índices de Endividamento

Empresa	Endividamento Geral					
	2019	AH	2020	AH	2021	AH
BRQ	43,14%	-	37,81%	-12,36%	59,40%	57,10%
Quality Soft	64,90%	-	60,10%	-7,40%	50,76%	-15,54%
Sinqia	68,35%	-	28,59%	-58,17%	37,86%	32,42%

Totvs	33,86%	-	51,22%	51,27%	64,18%	25,30%
-------	--------	---	--------	--------	--------	--------

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

As empresas BRQ e Sinqia apresentaram no 1º semestre de 2020 uma redução no índice de endividamento. Já no 1º semestre de 2021 as empresas apresentaram aumentaram o índice.

4.4 Estatísticas do Setor

A Tabela 7, abaixo, apresenta as variáveis e seus dados estatísticos no período de 2019. Os índices de liquidez corrente, imediata e geral. O índice de margem líquida e de endividamento.

Tabela 7: Estatísticas - Ano 2019

Variáveis	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Liquidez Corrente	1,13	3,13	1,92	0,87603%
Margem Líquida	0,89%	6,26%	4,42%	3,06630%
Endividamento Geral	33,86%	68,35%	52,56%	16,7335%

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A variável de liquidez corrente apresenta sua mínima de 1,13 com a empresa Quality Soft, a empresa possui R\$1,13 para cada real de dívida de curto prazo. A máxima com R\$3,13 com a empresa Totvs, a empresa apresenta maior folga financeira para suas obrigações a curto prazo no 1º semestre de 2019. A média de 1,92 apresenta as empresas BRQ e Totvs acima da média, sendo seus índices 1,97 e 3,13 respectivamente. O desvio padrão apresenta que as empresas estão comportamentos homogêneo, apresentam semelhanças nos seus índices de liquidez corrente no período do 1º semestre de 2019, o desvio padrão quanto mais próximo de 0, informa que as empresas estão com seus comportamentos parecidos, em semelhanças.

A variável de margem líquida apresenta sua mínima com 0,89% com a empresa Quality Soft, a empresa apresentou a menor porcentagem do lucro sobre sua receita. A máxima de 6,26% com a empresa BRQ. A média da variável de margem líquida de 4,43% indica a empresa BRQ e Totvs como acima da média. O desvio padrão apresenta que as empresas estão com seu comportamento

heterogêneo, com comportamentos dispersos com o índice de margem líquida para o 1º semestre de 2019.

A variável de endividamento apresenta sua mínima de 33,86% com a empresa Totvs. A máxima de 68,35% com a empresa Sinqia. A média da variável de endividamento de 52,56 apresentam as empresas Quality e Sinqia como as empresas acima da média de endividamento. O desvio padrão apresenta comportamento heterogêneo entre as empresas analisadas, comportamento dispersos para o índice de endividamento.

A Tabela 8, abaixo, apresenta as variáveis e seus dados estatísticos no período de 2020.

Tabela 8: Estatísticas - Ano 2020

Variáveis	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Liquidez Corrente	1,30	5,96	2,70	2,21544%
Margem Líquida	5,01%	9,72%	7,19%	2,37443%
Endividamento Geral	28,59%	60,10%	44,43%	13,9807%

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A variável de liquidez corrente apresenta seu mínimo de 1,30 com a empresa Quality. Sua máxima de 5,96 com a empresa Sinqia. Sua média de variável de 2,51 indicando a empresa Sinqia acima da média. O desvio padrão de indica que as empresas estão com o comportamento heterogêneo, comportamentos dispersos para essa variável no período de 2020.

A variável de margem líquida apresenta sua mínima de 5,01% com a empresa Quality. Sua máxima de 9,72% com a empresa Totvs. A média da variável de 7,19% indica a empresa Totvs com a porcentagem de 9,72%. O desvio padrão apresenta que as empresas estão com o comportamento heterogêneo, comportamentos dispersos em relação a variável de margem líquida.

A variável de endividamento apresenta sua mínima de 28,59% com a empresa Sinqia. Sua máxima de 60,10% com a empresa Quality. A média da variável de 44,43% indica as empresas Quality Soft e Totvs acima da média de endividamento. O desvio padrão apresenta que as empresas estão com o comportamento heterogêneo em relação ao índice de endividamento no período de 2020.

A Tabela 9, abaixo, apresenta as variáveis e seus dados estatísticos no período do 1º semestre de 2021.

Tabela 9: Estatísticas - Ano 2021

Variáveis	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Liquidez Corrente	1,16	4,54	1,64	0,54689%
Margem Líquida	7,66%	10,73%	9,30%	2,37443%
Endividamento Geral	37,86%	64,18%	53,05%	11,5496%

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A variável de liquidez corrente apresenta sua mínima de 1,16 com a empresa Totvs. Sua máxima em 2,16 com a empresa Sinqia. A média da variável de 1,64 indica a empresa BRQ e Sinqia como acima da média. O desvio padrão indica um comportamento homogêneo na variável no período de 2021.

A variável de margem líquida apresenta sua mínima de 7,66% com a empresa Quality. Sua máxima de 10,73% com a empresa Totvs. A média da variável de 9,30% enquadra as empresas BRQ e Totvs acima da média da variável. O desvio padrão indica que as empresas estão com seus comportamentos heterogêneos, dispersos em relação ao índice de margem de líquida no período de 2021.

A variável de endividamento apresenta sua mínima de 37,86% com a empresa Sinqia. Sua máxima de 64,18% com a empresa Totvs. A média da variável de 53,05% indica as empresas BRQ com 59,40%, Quality Soft com 50,76 e Totvs com 64,18%. O desvio padrão indica que as empresas estão com seus comportamentos heterogêneos, dispersos em relação ao índice de endividamento no período de 2021.

5 CONCLUSÃO

O objetivo geral desse trabalho foi analisar o comportamento dos indicadores das empresas do segmento de programas. Após a identificação das empresas e cálculo dos seus índices foi realizado os estudos com base em responder os objetivos específicos de: 1) Observar a evolução dos índices. 2) Comparar a lucratividade e sua capacidade de pagamento e 3) Comparar o desempenho das empresas.

A partir dos cálculos dos índices foi observado que a empresa Locaweb apresentou um crescimento em liquidez referente ao 1º semestre de 2020 para 2021, apresentando que a empresa com maior folga para suas dívidas de curto prazo, R\$4,54 para cada R\$1,00 de suas dívidas. A empresa Totvs apresenta a empresa como maior crescimento do índice de margem líquida, ou seja, constatou no 1º semestre de 2021 seria empresa com maior percentual de lucro sobre suas receitas, empresa com mais lucratividade nos 1º semestres de 2020 e 2021. A empresa que apresenta um menor endividamento durante os períodos analisados são as empresas BRQ no 1º semestre de 2019, empresa Sinqia no 1º semestre de 2020 e 2021. Analisados o comportamento das empresas, podendo verificar que com a pandemia, as empresas indicaram índices positivos de liquidez de curto prazo, ou seja, mesmo com a pandemia da COVID-19 as empresas estudadas conseguem realizar o pagamento de suas obrigações. Também foi observado que as empresas nos períodos analisados, aumentaram sua lucratividade, indicado no índice de margem líquida. Identificando liquidez para suas obrigações e lucrativas.

Foi possível perceber que as empresas analisadas, mesmo com as dificuldades que a pandemia da COVID-19 trouxe mundialmente, apresentam um comportamento de liquidez e lucratividade positivos conforme indicado nas tabelas apresentadas no trabalho. As empresas que apresentaram aumento no índice de endividamento apresentaram um aumento em seu passivo circulante e não circulante resultando em no aumento do índice, mas ainda com liquidez e lucratividade durante o período analisado, indicando que o endividamento não foi algo negativo para as empresas.

É recomendado para estudos futuros que sejam utilizados outros parâmetros para análise do desempenho financeiro. A utilização de outros índices, podendo ser indicadores de liquidez, lucratividade, endividamento e rentabilidade, assim como análise de outros períodos.

Referências

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 12ª ed. São Paulo, Atlas, 2021.

BERNARDES, Juliana; SILVA, Bárbara, LIMA, Thais. Os impactos financeiros da Covi-19 nos negócios. **Revista da FAESF**, v. 4, p. 43-47, junho 2021.

BEZERRA, Elenildo; LAGIOIA, Umbelina; PEREIRA, Mércia. Indicadores Financeiros, Macroeconômicos e de Governança Cooperativa na Previsão de Insolvência em Empresas da B3. **Revista de Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 22, n. 3, p-45-422, set./dez. 2019.

BOLSA DE VALORES. **Empresas Listadas**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm

Acesso em: 10 set. 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro**. Brasília, 2019. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf)

Acesso em: 12 out. 2021

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Brasília, 2011. Disponível em: http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2014.pdf

Acesso em: 10 out. 2021

IBGE. **O IBGE apoiando o combate à Covid-19**. 2020. Disponível em: <https://covid19.ibge.gov.br/pulso-empresa/>

Acesso em: 20 set. 2021.

MACHADO, Nathália; PRADO, Thiago. **Impactos da Covid-19 evidenciados nas Demonstrações Financeiras das maiores companhias varejistas brasileiras**. 2021, 14.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 12ª ed. São Paulo, Atlas, 2021.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, José Miranda; ALVES, José Dilton. **Análise didática das Demonstrações Contábeis**. São Paulo, Atlas, 2014.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **Medidas Econômicas voltadas para a redução dos impactos da Covid-19 (Coronavírus) – Linha do Tempo**. Brasília, 2020.

Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/covid-19/timeline>

Acesso em: 09 out. 2021.

PÊGAS, Henrique. **Manual da Contabilidade Tributária**. 9ª ed. São Paulo, Atlas, 2020.

QUIRINO, Márcio; MOREIRA, Caritsa; MELO, Clayton; MÓL, Anderson. Governança Tributária e o Desempenho Financeiro das Empresas Brasileiras. XVII USP International Conference in Accounting. **Anais nº18**, São Paulo, 2018.

SOUZA, Fabiana; KACHENSKI, Ricardo; Costa, Flaviano. Escritórios de Contabilidade e sua relação com os clientes frente á Crise da Covid-19. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**. V. 20, p. 1 – 16, 2021.